

X SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

05 a 06 de Maio de 2022

ANARQUISMO E BEHAVIORISMO RADICAL: UMA POSSÍVEL APROXIMAÇÃO ENTRE O CONCEITO DE AGÊNCIAS CONTROLADORAS E A INSTITUIÇÃO CASAMENTO

Maria Eduarda de Oliveira Amorim (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Maria Fernanda Damasceno de Melo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: maferdamasceno@gmail.com

Dudaamorim1010@outlook.com.br

Palavras-chave: Anarquismo. Feminismo. Casamento. Agências controladoras.

Para Skinner, uma agência controladora é uma parte mais bem organizada de um grupo, que exerce controle ético efetivo sobre seus membros. A efetividade desse controle reside no fato de que as agências monopolizam variáveis importantes, como o dinheiro e a força militar, que participam de contingências sociais de reforçamento e de punição. Há, no entanto, problemas relacionados a essa efetividade do controle social de agências. Um desses problemas é a possibilidade de abuso de poder por parte dos controladores, que passam a controlar o comportamento dos membros do grupo orientados apenas por interesses particulares e não para o bem comum. Essa análise crítica de Skinner às agências controladoras o aproxima de teses anarquistas. Alguns autores e autoras vêm explorando essa aproximação na literatura da área, considerando diferentes anarquistas, mas nenhum desses trabalhos menciona possíveis aproximações com Emma Goldman. Goldman foi uma anarquista que chamou a atenção para um recorte de gênero na dominação social. Ao lado da Igreja e do Estado, a autora considerou o casamento como outro exemplo de instituição opressora, com a diferença de que ele opera, principalmente, na opressão de corpos femininos. As análises das afinidades entre Anarquismo e Behaviorismo destacam as críticas de Skinner às agências controladoras, vistas como instituições opressivas e a análise de Goldman inclui o casamento entre essas instituições; assim, parece plausível incluir o casamento como uma agência controladora. Partindo dessa hipótese, o objetivo deste projeto de pesquisa, de natureza conceitual, é verificar a compatibilidade entre as críticas de Emma Goldman à instituição casamento, e o conceito de agências controladoras de B. F. Skinner. A pesquisa será dividida em três etapas: i) caracterização das críticas de Emma Goldman ao casamento; ii) caracterização do conceito de agências controladoras para Skinner; iii) identificação das aproximações e distanciamentos entre as críticas de Goldman e o conceito de agências controladoras. Inicialmente, está prevista a análise de textos selecionados nas coletâneas ‘Red Emma’, e ‘Amor, sexo e casamento’ (Etapa i); e nos livros ‘Ciência e comportamento humano’, ‘Reflections on behaviorism and society’, e ‘Para além da liberdade e dignidade’ (Etapa ii). Todos os textos serão lidos e fichados e as informações encontradas serão sistematizadas em tabelas que descrevam os argumentos de Goldman em relação ao casamento e as discussões de Skinner sobre as agências controladoras. Espera-se que os resultados da pesquisa possam expandir as relações entre Behaviorismo skinneriano e Anarquismo, mas, ao mesmo tempo, articulando-se com o Feminismo. Com isso, a pesquisa pode contribuir com a ampliação de interfaces teóricas que vêm sendo desenvolvidas até o momento de forma independente na área.